

O uso do jardim sensorial do IFRS – Campus Sertão.

Laura Lappe Zago¹, Vanusa Maria Primer Zacharia², Mateus Zangirolami Depieri², Lucas Schmidt Jungbeck², Juliana Marcia Rogalski³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Sertão.
Sertão, RS

Os jardins permitem uma conexão com a natureza e auxiliam na diminuição do estresse, mas esses espaços são pouco acessíveis às pessoas em vulnerabilidade social. Visando propiciar à comunidade interna e externa momentos de bem-estar e conexão com a natureza, o Programa de Educação Tutorial (PET) Conexões – Licenciatura em Ciências Agrícolas, do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) – Campus Sertão, confeccionou, em sua sede, um jardim sensorial, organizado em setores do sentidos (visão, tato, olfato, paladar e audição) do corpo humano. O jardim sensorial contém diversas plantas como: amor-perfeito, aspargo, boca-de-leão, cravinas, espada-de-são-jorge, gazania, kalanchoe, peixinho, pata-de-elefante, suculentas. Além disso, aromáticas, temperos e chás, como: alecrim, cebolinha, hortelã, planta-knorr, manjeriço, manjerona, melissa, orégano, penicilina, poejo, salsinha, sálvia e planta-stevia. Ademais, elementos naturais de diferentes texturas, como: cascas de árvores, folhas secas, pedras e argila expandida. Foram aplicadas atividades práticas e lúdicas, as quais buscaram a aproximação e a interação com elementos naturais. O público-alvo do jardim sensorial foram alunos de escolas e instituições públicas da região de inserção do IFRS – Campus Sertão. O jardim sensorial recebeu diversas visitas, sendo: estudantes do ensino médio de Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, do IFRS – Campus Sertão e estudantes (1º ao 9º ano) da Escola Estadual de Ensino Fundamental Engenheiro Luiz Englert, ambos de Sertão (RS); estudantes do ensino médio da Escola Estadual de Ensino Médio Marquês de Maricá, de Vila Lângaro; e participantes do Centro Integrado Renascer (CIR), de Getúlio Vargas. Devido às atividades desenvolvidas, o projeto foi convidado a participar do quadro Campo e Lavoura, no programa de televisão Bom Dia Rio Grande, e do programa Jornal do Almoço, ambos da RBS TV, de Porto Alegre e Passo Fundo, respectivamente. Propiciar visitas ao jardim sensorial e a participação em suas atividades permitiram a construção de uma sociedade mais acessível, inclusiva e conectada com a natureza, propiciando bem-estar físico e mental. Ademais, a participação propiciou o acesso ao IFRS – Campus Sertão, despertando o interesse em conhecer e ingressar nos cursos ofertados e aproximando a comunidade externa dos conhecimentos produzidos na instituição.

Palavras-chave: Aproximação da natureza; Sentidos do corpo humano; Atividades práticas e lúdicas

Trabalho executado no: Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).